

Belo Horizonte, 16 de novembro 2022.

**Ofício: GP/868/2022**

**Exmo. Sr. Governador Romeu Zema Neto Nascimento**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (FECOMÉRCIO MG), órgão máximo de representação sindical das empresas do setor terciário, manifesta preocupação com as atividades do comércio de bens, serviços e turismo do Estado de Minas Gerais, no tocante à cobrança da diferença de alíquotas de contribuintes do Simples Nacional (**Difal**).

Diante das inúmeras barreiras regulatórias que geram entraves para o empreendedorismo e reduzem a competitividade das empresas, o Simples Nacional foi formulado com o princípio central de tornar o ambiente mais propício aos negócios. Esse regime, além de possibilitar, para a maioria de seus optantes, uma tributação menor em relação a outros regimes, permite o recolhimento de impostos federais, estaduais e municipais em uma única guia, reduzindo a burocracia.

Porém, a instituição da cobrança da diferença de alíquotas de contribuintes do Simples Nacional (**Difal**), em 2015, além de resultar no aumento significativo da carga tributária, submete o contribuinte à análise e cumprimento da complexa legislação estadual das 27 unidades federativas, contrariando a lógica que fundamentou a instituição do regime simplificado de arrecadação. Em outras palavras, submete as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE) a uma perda de eficiência econômica relevante, reflexo de um aumento da carga e da burocracia.

Esse tema possui relevância, na medida em que consideramos a importância de empresas do Simples, em especial as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) em operação. No cenário nacional, segundo o Sebrae, as pequenas empresas respondem por cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e representam 99% de todas as empresas em atividade, contribuindo direta e ativamente para o desenvolvimento econômico. Em Minas Gerais, segundo dados da Receita Federal, existem 2.251.462 empresas optantes pelo Simples Nacional. As Micro e Pequenas Empresas buscam, nesse regime, garantir competitividade em seus respectivos mercados.

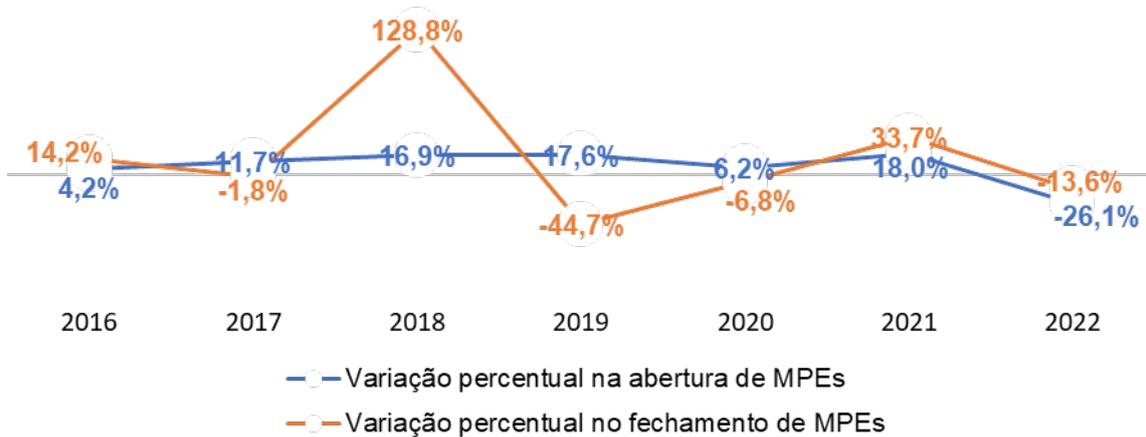
Na geração de emprego formal, de janeiro a agosto de 2022, 75% de todo o emprego com carteira de trabalho assinada gerado no estado, pode ser atribuído às MPEs (139.830). Nesse ponto, o Simples Nacional, além de reduzir a carga tributária e simplificar as obrigações dessas companhias, contribui significativamente para a formalização das empresas e, conseqüentemente, da geração de emprego e renda.

As questões afetas à temática tributária, sempre suscitaram desafios à atividade econômica. Pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos Econômicos, da Fecomércio MG, na qual foram abordados mais de 1.000 empresários do comércio de bens, serviços e turismo do estado, dos quais cerca de 76% constituem Micro e Pequenas Empresas e 72% optantes pelo regime do

Simplex Nacional, indicam que o maior gargalo para sua competitividade recai sobre as questões tributárias.

Apesar da motivação central do Simplex Nacional em promover reduções da burocracia e da carga tributária, a instituição da **Difal** trouxe insegurança e mais custos às atividades econômicas, em especial ao comércio. Cobrada nas operações interestaduais entre as empresas, sua instituição onera a atividade econômica, gerando queda na rentabilidade dos empreendimentos, induzindo a um menor fluxo de investimentos e, conseqüentemente, a aumentos do desemprego e da mortalidade das empresas. Dados do Mapa de Empresas, do Governo Federal, ilustram esse último ponto: nos últimos 7 anos, o fechamento de Micro e Pequenas Empresas em Minas Gerais ocorreu de forma mais acelerada que a abertura, apresentando maior variação em 4 ocasiões (2016, 2018, 2021 e 2022).

Varição de aberturas e fechamentos de micro e pequenas empresas em minas gerais (variação, frente ao ano imediatamente anterior)



Fonte: Mapa de Empresas – Governo Federal. Elaboração: Fecomércio MG

Adicionalmente, a cobrança da **Difal** fragiliza o objetivo central do Simplex, gerando uma maior carga tributária e ampliando a complexidade envolvida na apuração do tributo. Os desdobramentos dessa complexidade, para além do fechamento de empresas, levam muitas à informalidade e, notadamente para as MPEs, gera uma perda de competitividade relativa, vis a vis, as empresas de mesmo porte em outros estados.

Para ilustrar esse processo, consideremos a presença da **Difal** na comercialização interestadual, com alíquota de ICMS correspondente a 12%. Essa cobrança pode gerar uma queda no resultado operacional de uma companhia que varia de 16% a 34%, a depender da faixa de faturamento da empresa. Para uma empresa do comércio que fatura R\$1.288.375,01, por exemplo, o diferencial de alíquota reduz seu resultado em quase R\$43 mil, uma queda de 34,08% no resultado operacional. A empresa de maior faturamento pesquisada, por sua vez, demonstrou uma queda no resultado de pouco mais de 92 mil reais, um decréscimo de cerca de 35%. Os resultados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por dentro' da **Difal** para alíquota de entrada de 12%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 12% |                                  |
|------------------------|----------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de Resultado   | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 3.741,33       | - 16,09%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 9.424,50       | - 25,35%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 18.873,95      | - 31,62%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 42.867,75      | - 34,08%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 92.073,46      | - 34,53%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Para operações cuja alíquota de entrada correspondente é de 7%, vemos, na Tabela 2, que os impactos aumentam em todas as faixas consideradas. Em uma empresa que fatura R\$115.000, a presença da **Difal** reduz seu resultado em R\$6.854, uma redução percentual de 29,48%. Considerando faturamentos na faixa intermediária, como o caso de uma operação que fatura R\$567.250,01, por exemplo, essa redução do resultado operacional chega a 57,92%, ao passo que, faturamentos da última faixa, podem resultar em valores 63% menores que o observado na ausência do diferencial de alíquota.

Tabela 2: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por dentro' da **Difal** para alíquota de entrada de 7%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 7% |                                  |
|------------------------|---------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de resultado  | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 6.854,00      | - 29,48%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 17.265,38     | - 46,44%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 34.576,47     | - 57,92%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 78.532,31     | - 62,44%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 168.675,55    | - 63,26%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Por fim, para o caso de uma alíquota de ICMS de entrada de 4%, a perda de rentabilidade de uma empresa pode ser ainda mais expressiva, variando entre 37% e 80%.

Tabela 3: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por dentro' da **Difal** para alíquota de entrada de 4%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 4% |                                  |
|------------------------|---------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de resultado  | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 8.724,67      | - 37,53%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 21.977,63     | - 59,12%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 44.013,44     | - 73,73%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 99.966,19     | - 79,48%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 214.712,28    | - 80,52%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Para além do impacto negativo causado pela cobrança da **Difal** para todas as faixas de faturamento, esse efeito é ainda mais nefasto, se comparados os modos de cobrança, isto é,

considerando o cálculo 'por dentro', como é realizado em Minas Gerais e apresentado nas Tabelas 1, 2 e 3, e o cálculo 'por fora', praticado em diversos estados, apresentados nas Tabelas a seguir.

A Tabela 4, simula, para as mesmas empresas com faturamentos elencados no caso anterior, os impactos da **Difal**, porém, considerando agora o cálculo 'por fora'. Na primeira faixa e, referenciando a **Difal** em comercialização interestadual com alíquota de ICMS correspondente a 12%, vemos que a queda do resultado operacional é de 13,09%, 2,9 pontos percentuais (p.p.) inferior aos mais de 16% de redução na rentabilidade quando considerado o cálculo 'por dentro'. Para a última faixa, a **Difal** retira cerca de 28% do resultado da empresa, percentual 6,3 p.p. menor que o observado para o caso praticado atualmente no estado.

Tabela 4: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por fora' da **Difal** para alíquota de entrada de 12%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 12% |                                  |
|------------------------|----------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de resultado   | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 3.066,67       | - 13,19%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 7.725,00       | - 20,78%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 15.470,45      | - 25,92%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 35.137,50      | - 27,94%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 75.470,05      | - 28,30%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Para operações com alíquota de ICMS de entrada de 7%, a Tabela 5 indica que os impactos variam de 24% a 51%, em termos de queda no resultado operacional das companhias.

Tabela 5: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por fora' da **Difal** para alíquota de entrada de 7%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 7% |                                  |
|------------------------|---------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de resultado  | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 5.622,22      | - 24,18%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 14.162,50     | - 38,10%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 28.362,50     | - 47,51%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 64.418,75     | - 51,22%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 138.361,75    | - 51,89%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Para o caso de uma alíquota de ICMS de entrada de 4%, a perda de rentabilidade de uma empresa varia de 30% a 66%, conforme disposto na Tabela 6:

Tabela 6: Impacto da **Difal** no resultado operacional, por faixas de ICMS de entrada – Cálculo 'por fora' da **Difal** para alíquota de entrada de 4%

| Faturamento por faixas | Impacto da Difal 4% |                                  |
|------------------------|---------------------|----------------------------------|
|                        | Queda de resultado  | Perda % do resultado operacional |
| R\$ 115.000,00         | - R\$ 7.155,56      | - 30,78%                         |
| R\$ 296.125,01         | - R\$ 18.025,00     | - 48,49%                         |
| R\$ 567.250,01         | - R\$ 36.097,73     | - 60,47%                         |
| R\$ 1.288.375,01       | - R\$ 81.987,50     | - 65,19%                         |
| R\$ 2.729.500,01       | - R\$ 176.096,77    | - 66,04%                         |

Fonte: Fecomércio MG

Vemos assim que, além da cobrança da **Difal** gerar perdas econômicas para as empresas de Minas Gerais, a forma de cobrança, considerando o cálculo 'por dentro', traz um ônus adicional às companhias, gerando perdas de competitividade, em contraste às cobranças com o cálculo 'por fora'.

Portanto, embora as MPEs, especialmente do comércio de bens, serviços e turismo, sejam reconhecidas pela relevância econômica e como protagonistas na geração de empregos em Minas Gerais, é notória sua negligência em diversas temáticas por parte do Estado, em detrimento ao setor industrial. O setor terciário responde por mais de 60% da riqueza gerada em todo o território mineiro, contemplando cerca de 78% de todos os estabelecimentos formalmente registrados e 60% do emprego formal. Traçar ações e políticas voltadas ao comércio de bens, serviços e turismo, é fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da geração de emprego e renda, sendo proporcionados por um ambiente que privilegia a competitividade das empresas. Nesse sentido, a suspensão da **Difal** torna-se fundamental. Além de atingir o propósito de ser do Simples Nacional, sua cobrança afasta as empresas de sua atuação formal, bem como impõe barreiras à entrada para muitos segmentos.

### Lista de Sindicatos Patronais que Anuíram com o Presente Ofício

1. Sindicato do Comércio de Araxá
2. Sindicato do Comércio de Barbacena
3. Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armário de Belo Horizonte - Sincateva
4. Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de Belo Horizonte - Sincopças BH
5. Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais - Sincofarma MG
6. Sindicato do comércio Varejista e Atacadista de Material de Construção, Tintas,
7. Ferragens e Maquinismos de Belo Horizonte e Região - Sindimaco Belo Horizonte e Região
8. Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte
9. Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais
10. Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte e Região
11. Sindicato do Comércio de Betim e Médio Paraopeba
12. Sindicato do Comércio Varejista de Caratinga
13. Sindicato do Comércio de Cataguases

14. Sindicato do Comércio de Congonhas
15. Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete
16. Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité
17. Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis
18. Sindicato do Comércio de Bens e Serviços de Governador Valadares e Região
19. Sindicato do Comércio de Itabirito
20. Sindicato do Comércio Varejista de Itaúna
21. Sindicato do Comércio de Ituiutaba
22. Sindicato do Comércio de Juiz de Fora
23. Sindicato do Comércio de Lavras
24. Sindicato do Comércio de Manhuaçu
25. Sindicato do Comércio de Montes Claros
26. Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Fresca de Montes Claros
27. Sindicato Patronal do Comércio de Paracatu, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante, Brasilândia de Minas e Guarda Mor
28. Sindicato do Comércio de Patos de Minas
29. Sindicato do Comércio de Patrocínio e Região
30. Sindicato do Comércio de Poços de Caldas
31. Sindicato do Comércio de Ponte Nova
32. Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí - SINDVALE
33. Sindicato do Comércio Varejista de Santa Luzia
34. Sindicato do Comércio de Santos Dumont
35. Sindicato do Comércio de São João Del Rei
36. Sindicato do Comércio de São Lourenço
37. Sindicato do Comércio de Teófilo Otoni
38. Sindicato do Comércio de Uberaba
39. Sindicato do Comércio de Uberlândia
40. Sindicato do Comércio Varejista de Varginha
41. Sindicato do Comércio Varejista de Viçosa
42. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Bens e Serviços do Vale do Aço - Sindcomércio Vale do Aço
43. Sindicato do Comércio de Sete Lagoas

Atenciosamente,

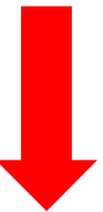


**Nadim Elias Donato Filho**

**Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais e do SESC- SENAC MG.**

**Anexos Técnicos**

1. Cálculo 'por dentro' da Difal. Empresa com faturamento de R\$115.000,00:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)           | 125<br>44,44% | ANTES DA DIFAL | ICMS<br>12%   | DIFAL 12%      | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%       | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%       |
|--|---------------|----------------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| <b>Faturamento Anual</b>                     | <b>100%</b>   | <b>115.000</b> |  | <b>115.000</b> |  | <b>115.000</b> |  | <b>115.000</b> |
| <b>Impostos sobre Venda</b>                  | <b>4,00%</b>  | <b>-4.600</b>  |   | <b>-4.600</b>  |   | <b>-4.600</b>  |   | <b>-4.600</b>  |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>           | <b>96%</b>    | <b>110.400</b> |   | <b>110.400</b> |   | <b>110.400</b> |   | <b>110.400</b> |
| <b>CMV (Valor Nota Fiscal)</b>               | <b>44,44%</b> | <b>-51.111</b> |   | <b>-51.111</b> |   | <b>-51.111</b> |   | <b>-51.111</b> |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                           | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>       | <b>7,32%</b>  | <b>-3.741</b>  | <b>13,41%</b>   | <b>-6.854</b>  | <b>17,07%</b>   | <b>-8.725</b>  |
| <b>Desp. Variáveis</b>                       | <b>5,17%</b>  | <b>-5.946</b>  |   | <b>-5.946</b>  |   | <b>-5.946</b>  |   | <b>-5.946</b>  |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem Contribuição (%)</b> | <b>46,39%</b> | <b>53.343</b>  |   | <b>49.602</b>  |   | <b>46.489</b>  |   | <b>44.619</b>  |
| <b>PESSOAL</b>                               | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>       |   | <b>0</b>       |   | <b>0</b>       |   | <b>0</b>       |
| <b>Ocupação</b>                              | <b>13,27%</b> | <b>-15.261</b> |   | <b>-15.261</b> |   | <b>-15.261</b> |   | <b>-15.261</b> |
| <b>Operacionais</b>                          | <b>12,90%</b> | <b>-14.835</b> |   | <b>-14.835</b> |   | <b>-14.835</b> |   | <b>-14.835</b> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                 | <b>20,22%</b> | <b>23.248</b>  | <b>16,96%</b>   | <b>19.507</b>  | <b>14,26%</b>   | <b>16.394</b>  | <b>12,63%</b>   | <b>14.523</b>  |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>    |               |                |   | <b>-3.741</b>  |   | <b>-6.854</b>  |   | <b>-8.725</b>  |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>     |               | <b>0,00%</b>   |   | <b>-16,09%</b> |   | <b>-29,48%</b> |   | <b>-37,53%</b> |

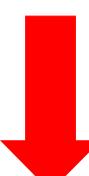
2. Cálculo 'por dentro' da Difal. Empresa com faturamento de R\$296.125:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 130<br>43,48% | ANTES DA DIFAL | ICMS<br>12%   | DIFAL 12%      | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%       | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%       |
|--|---------------|----------------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| Faturamento Anual                                | 100%          | 296.125        |  | 296.125        |  | 296.125        |  | 296.125        |
| Impostos sobre Venda                             | 5,29%         | -15.677        |   | -15.677        |   | -15.677        |   | -15.677        |
| Receita Operacional Líquida                      | 95%           | 280.448        |   | 280.448        |   | 280.448        |   | 280.448        |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                          | 43,48%        | -128.750       |   | -128.750       |   | -128.750       |   | -128.750       |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                               | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>       | <b>7,32%</b>  | <b>-9.425</b>  | <b>13,41%</b>   | <b>-17.265</b> | <b>17,07%</b>   | <b>-21.978</b> |
| Desp. Variáveis                                  | 4,78%         | -14.155        |   | -14.155        |   | -14.155        |   | -14.155        |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | <b>46,45%</b> | <b>137.543</b> |   | <b>128.119</b> |   | <b>120.278</b> |   | <b>115.565</b> |
| PESSOAL  | 9,57%         | -28.350        |   | -28.350        |   | -28.350        |   | -28.350        |
| Ocupação   | 12,53%        | -37.104        |   | -37.104        |   | -37.104        |   | -37.104        |
| Operacionais                                     | 11,79%        | -34.913        |   | -34.913        |   | -34.913        |   | -34.913        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>12,55%</b> | <b>37.176</b>  | <b>9,37%</b>  | <b>27.751</b>  | <b>6,72%</b>  | <b>19.910</b>  | <b>5,13%</b>  | <b>15.198</b>  |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>        |               |                |   | <b>-9.425</b>  |   | <b>-17.265</b> |   | <b>-21.978</b> |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>         |               | <b>0,00%</b>   |   | <b>-25,35%</b> |   | <b>-46,44%</b> |   | <b>-59,12%</b> |

3. Cálculo 'por dentro' da Difal. Empresa com faturamento de R\$567.250:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 120<br>45,45% | ANTES DA DIFAL | ICMS<br>12%  | DIFAL 12%      | ICMS<br>7%    | DIFAL 7%       | ICMS<br>4%    | DIFAL 4%       |
|--|---------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Faturamento Anual                                | 100%          | 567.250        | ↓            | 567.250        | ↓             | 567.250        | ↓             | 567.250        |
| Impostos sobre Venda                             | 7,06%         | -40.029        |              | -40.029        |               | -40.029        |               | -40.029        |
| Receita Operacional Líquida                      | 93%           | 527.221        |              | 527.221        |               | 527.221        |               | 527.221        |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                          | 45,45%        | -257.841       |              | -257.841       |               | -257.841       |               | -257.841       |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                               | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>       | <b>7,32%</b> | <b>-18.874</b> | <b>13,41%</b> | <b>-34.576</b> | <b>17,07%</b> | <b>-44.013</b> |
| Desp. Variáveis                                  | 4,39%         | -24.902        |              | -24.902        |               | -24.902        |               | -24.902        |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | <b>43,10%</b> | <b>244.478</b> |              | <b>225.604</b> |               | <b>209.902</b> |               | <b>200.465</b> |
| PESSOAL  | 10,00%        | -56.700        |              | -56.700        |               | -56.700        |               | -56.700        |
| Ocupação   | 11,84%        | -67.162        |              | -67.162        |               | -67.162        |               | -67.162        |
| Operacionais                                     | 10,74%        | -60.923        |              | -60.923        |               | -60.923        |               | -60.923        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>10,52%</b> | <b>59.693</b>  | <b>7,20%</b> | <b>40.819</b>  | <b>4,43%</b>  | <b>25.117</b>  | <b>2,76%</b>  | <b>15.680</b>  |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>        |               |                |              | <b>-18.874</b> |               | <b>-34.576</b> |               | <b>-44.013</b> |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>         |               | <b>0,00%</b>   |              | <b>-31,62%</b> |               | <b>-57,92%</b> |               | <b>-73,73%</b> |

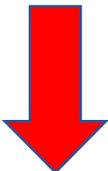
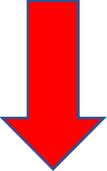
4. Cálculo 'por dentro' da Difal. Empresa com faturamento de R\$1.288.375:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 120<br>45,45% | ANTES DA DIFAL   | ICMS<br>12%   | DIFAL 12%        | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%         | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%         |
|--|---------------|------------------|---|------------------|---|------------------|---|------------------|
| <b>Faturamento Anual</b>                         | <b>100%</b>   | <b>1.288.375</b> |  | <b>1.288.375</b> |  | <b>1.288.375</b> |  | <b>1.288.375</b> |
| <b>Impostos sobre Venda</b>                      | <b>8,95%</b>  | <b>-115.356</b>  |   | <b>-115.356</b>  |   | <b>-115.356</b>  |   | <b>-115.356</b>  |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>               | <b>91%</b>    | <b>1.173.019</b> |   | <b>1.173.019</b> |   | <b>1.173.019</b> |   | <b>1.173.019</b> |
| <b>CMV (Valor Nota Fiscal)</b>                   | <b>45,45%</b> | <b>-585.625</b>  |   | <b>-585.625</b>  |   | <b>-585.625</b>  |   | <b>-585.625</b>  |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                               | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>         | <b>7,32%</b>  | <b>-42.868</b>   | <b>13,41%</b>   | <b>-78.532</b>   | <b>17,07%</b>   | <b>-99.966</b>   |
| <b>Desp. Variáveis</b>                           | <b>4,00%</b>  | <b>-51.535</b>   |   | <b>-51.535</b>   |   | <b>-51.535</b>   |   | <b>-51.535</b>   |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | <b>41,59%</b> | <b>535.859</b>   |   | <b>492.991</b>   |   | <b>457.327</b>   |   | <b>435.893</b>   |
| <b>PESSOAL</b>                                   | <b>11,00%</b> | <b>-141.750</b>  |   | <b>-141.750</b>  |   | <b>-141.750</b>  |   | <b>-141.750</b>  |
| <b>Ocupação</b>                                  | <b>11,16%</b> | <b>-143.783</b>  |   | <b>-143.783</b>  |   | <b>-143.783</b>  |   | <b>-143.783</b>  |
| <b>Operacionais</b>                              | <b>9,67%</b>  | <b>-124.554</b>  |   | <b>-124.554</b>  |   | <b>-124.554</b>  |   | <b>-124.554</b>  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>9,76%</b>  | <b>125.773</b>   | <b>6,43%</b>  | <b>82.905</b>    | <b>3,67%</b>  | <b>47.240</b>    | <b>2,00%</b>  | <b>25.806</b>    |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>        |               |                  |   | <b>-42.868</b>   |   | <b>-78.532</b>   |   | <b>-99.966</b>   |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>         |               | <b>0,00%</b>     |   | <b>-34,08%</b>   |   | <b>-62,44%</b>   |   | <b>-79,48%</b>   |

5. Cálculo 'por dentro' da Difal. Empresa com faturamento de R\$2.729.500:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)       | 117<br>46,08% | ANTES DA<br>DIFAL | ICMS<br>12%  | DIFAL 12%  | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%   | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%   |
|--|---------------|-------------------|--|------------|---|------------|---|------------|
| Faturamento Anual                        | 100%          | 2.729.500         |  | 2.729.500  |  | 2.729.500  |  | 2.729.500  |
| Impostos sobre Venda                     | 11,10%        | -303.019          |  | -303.019   |   | -303.019   |   | -303.019   |
| Receita Operacional Líquida              | 89%           | 2.426.482         |  | 2.426.482  |   | 2.426.482  |   | 2.426.482  |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                  | 46,08%        | -1.257.834        |  | -1.257.834 |   | -1.257.834 |   | -1.257.834 |
| CMV (DIFAL)                              | 0,00%         | 0                 | 7,32%  | -92.073    | 13,41%  | -168.676   | 17,07%  | -214.712   |
| Desp. Variáveis                          | 3,61%         | -98.535           |  | -98.535    |   | -98.535    |   | -98.535    |
| LUCRO BRUTO / Margem<br>Contribuição (%) | 39,21%        | 1.070.112         |  | 978.039    |   | 901.437    |   | 855.400    |
| PESSOAL                                  | 10,39%        | -283.500          |  | -283.500   |   | -283.500   |   | -283.500   |
| Ocupação                                 | 10,46%        | -285.506          |  | -285.506   |   | -285.506   |   | -285.506   |
| Operacionais                             | 8,59%         | -234.464          |  | -234.464   |   | -234.464   |   | -234.464   |
| RESULTADO OPERACIONAL                    | 9,77%         | 266.643           | 6,40%  | 174.569    | 3,59%   | 97.967     | 1,90%   | 51.930     |
| Impacto do Difal no Resultado (\$)       |               |                   |  | -92.073    |   | -168.676   |   | -214.712   |
| Impacto do Difal no Resultado (%)        |               | 0,00%             |  | -34,53%    |   | -63,26%    |   | -80,52%    |

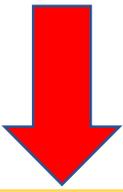
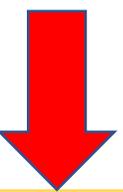
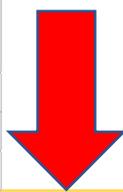
6. Cálculo 'por fora' da Difal. Empresa com faturamento de R\$115.000:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)           | 125<br>44,44% | ANTES DO<br>DIFAL | ICMS<br>12%   | DIFAL 12% | ICMS<br>7%  | DIFAL 7% | ICMS<br>4%  | DIFAL 4% |
|--|---------------|-------------------|---|-----------|---|----------|---|----------|
| <b>Faturamento Anual</b>                     | 100%          | 115.000           |  | 115.000   |  | 115.000  |  | 115.000  |
| <b>Impostos sobre Venda</b>                  | 4,00%         | -4.600            |   | -4.600    |   | -4.600   |   | -4.600   |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>           | 96%           | 110.400           |   | 110.400   |   | 110.400  |   | 110.400  |
| <b>CMV (Valor Nota Fiscal)</b>               | 44,44%        | -51.111           |   | -51.111   |   | -51.111  |   | -51.111  |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                           | 0,00%         | 0                 | 6,00%   | -3.067    | 11,00%  | -5.622   | 14,00%  | -7.156   |
| <b>Desp. Variáveis</b>                       | 5,17%         | -5.946            |   | -5.946    |   | -5.946   |   | -5.946   |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem Contribuição (%)</b> | 46,39%        | 53.343            |   | 50.277    |   | 47.721   |   | 46.188   |
| <b>PESSOAL</b>                               | 0,00%         | 0                 |   | 0         |   | 0        |   | 0        |
| <b>Ocupação</b>                              | 13,27%        | -15.261           |   | -15.261   |   | -15.261  |   | -15.261  |
| <b>Operacionais</b>                          | 12,90%        | -14.835           |   | -14.835   |   | -14.835  |   | -14.835  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                 | 20,22%        | 23.248            | 17,55%  | 20.181    | 15,33%  | 17.626   | 13,99%  | 16.092   |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>    |               |                   |   | -3.067    |   | -5.622   |   | -7.156   |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>     |               | 0,00%             |   | -13,19%   |   | -24,18%  |   | -30,78%  |

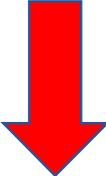
7. Cálculo 'por fora' da Difal. Empresa com faturamento de R\$296.125:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)       | 130<br>43,48% | ANTES DO DIFAL | ICMS<br>12% | DIFAL 12% | ICMS<br>7% | DIFAL 7% | ICMS<br>4% | DIFAL 4% |
|--|---------------|----------------|-------------|-----------|------------|----------|------------|----------|
| Faturamento Anual                        | 100%          | 296.125        | ↓           | 296.125   | ↓          | 296.125  | ↓          | 296.125  |
| Impostos sobre Venda                     | 5,29%         | -15.677        |             | -15.677   |            | -15.677  |            | -15.677  |
| Receita Operacional Líquida              | 95%           | 280.448        |             | 280.448   |            | 280.448  |            | 280.448  |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                  | 43,48%        | -128.750       |             | -128.750  |            | -128.750 |            | -128.750 |
| CMV (DIFAL)                              | 0,00%         | 0              | 6,00%       | -7.725    | 11,00%     | -14.163  | 14,00%     | -18.025  |
| Desp. Variáveis                          | 4,78%         | -14.155        |             | -14.155   |            | -14.155  |            | -14.155  |
| LUCRO BRUTO / Margem<br>Contribuição (%) | 46,45%        | 137.543        |             | 129.818   |            | 123.381  |            | 119.518  |
| PESSOAL                                  | 9,57%         | -28.350        |             | -28.350   |            | -28.350  |            | -28.350  |
| Ocupação                                 | 12,53%        | -37.104        |             | -37.104   |            | -37.104  |            | -37.104  |
| Operacionais                             | 11,79%        | -34.913        |             | -34.913   |            | -34.913  |            | -34.913  |
| RESULTADO OPERACIONAL                    | 12,55%        | 37.176         | 9,95%       | 29.451    | 7,77%      | 23.013   | 6,47%      | 19.151   |
| Impacto do Difal no Resultado (\$)       |               |                |             | -7.725    |            | -14.163  |            | -18.025  |
| Impacto do Difal no Resultado (%)        |               | 0,00%          |             | -20,78%   |            | -38,10%  |            | -48,49%  |

8. Cálculo 'por fora' da Difal. Empresa com faturamento de R\$567.250:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 120<br>45,45% | ANTES DO DIFAL | ICMS<br>12%   | DIFAL 12%      | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%       | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%       |
|--|---------------|----------------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| Faturamento Anual                                | 100%          | 567.250        |  | 567.250        |  | 567.250        |  | 567.250        |
| Impostos sobre Venda                             | 7,06%         | -40.029        |   | -40.029        |   | -40.029        |   | -40.029        |
| Receita Operacional Líquida                      | 93%           | 527.221        |   | 527.221        |   | 527.221        |   | 527.221        |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                          | 45,45%        | -257.841       |   | -257.841       |   | -257.841       |   | -257.841       |
| <b>CMV (DIFAL)</b>                               | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>       | <b>6,00%</b>  | <b>-15.470</b> | <b>11,00%</b>   | <b>-28.363</b> | <b>14,00%</b>   | <b>-36.098</b> |
| Desp. Variáveis                                  | 4,39%         | -24.902        |   | -24.902        |   | -24.902        |   | -24.902        |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | <b>43,10%</b> | <b>244.478</b> |   | <b>229.008</b> |   | <b>216.116</b> |   | <b>208.380</b> |
| PESSOAL  | 10,00%        | -56.700        |   | -56.700        |   | -56.700        |   | -56.700        |
| Ocupação   | 11,84%        | -67.162        |   | -67.162        |   | -67.162        |   | -67.162        |
| Operacionais                                     | 10,74%        | -60.923        |   | -60.923        |   | -60.923        |   | -60.923        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>10,52%</b> | <b>59.693</b>  | <b>7,80%</b>  | <b>44.223</b>  | <b>5,52%</b>  | <b>31.331</b>  | <b>4,16%</b>  | <b>23.595</b>  |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>        |               |                |   | <b>-15.470</b> |   | <b>-28.363</b> |   | <b>-36.098</b> |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>         |               | <b>0,00%</b>   |   | <b>-25,92%</b> |   | <b>-47,51%</b> |   | <b>-60,47%</b> |

9. Cálculo 'por fora' da Difal. Empresa com faturamento de R\$1.288.375:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 120<br>45,45% | ANTES DO DIFAL | ICMS<br>12%   | DIFAL 12% | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%  | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%  |
|--|---------------|----------------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|
| Faturamento Anual                                | 100%          | 1.288.375      |  | 1.288.375 |  | 1.288.375 |  | 1.288.375 |
| Impostos sobre Venda                             | 8,95%         | -115.356       |   | -115.356  |   | -115.356  |   | -115.356  |
| Receita Operacional Líquida                      | 91%           | 1.173.019      |   | 1.173.019 |   | 1.173.019 |   | 1.173.019 |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                          | 45,45%        | -585.625       |   | -585.625  |   | -585.625  |   | -585.625  |
| CMV (DIFAL)                                      | 0,00%         | 0              | 6,00%   | -35.138   | 11,00%  | -64.419   | 14,00%  | -81.988   |
| Desp. Variáveis                                  | 4,00%         | -51.535        |   | -51.535   |   | -51.535   |   | -51.535   |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | 41,59%        | 535.859        |   | 500.721   |   | 471.440   |   | 453.871   |
| PESSOAL  | 11,00%        | -141.750       |   | -141.750  |   | -141.750  |   | -141.750  |
| Ocupação   | 11,16%        | -143.783       |   | -143.783  |   | -143.783  |   | -143.783  |
| Operacionais                                     | 9,67%         | -124.554       |   | -124.554  |   | -124.554  |   | -124.554  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | 9,76%         | 125.773        | 7,03%   | 90.635    | 4,76%   | 61.354    | 3,40%   | 43.785    |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (\$)</b>        |               |                |   | -35.138   |   | -64.419   |   | -81.988   |
| <b>Impacto do Difal no Resultado (%)</b>         |               | 0,00%          |   | -27,94%   |   | -51,22%   |   | -65,19%   |

10. Cálculo 'por fora' da Difal. Empresa com faturamento de R\$2.729.500:

| Mark up<br>CMV (valor Nota Fiscal)               | 117<br>46,08% | ANTES DO DIFAL   | ICMS<br>12%   | DIFAL 12%      | ICMS<br>7%  | DIFAL 7%       | ICMS<br>4%  | DIFAL 4%       |
|--|---------------|------------------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| Faturamento Anual                                | 100%          | 2.729.500        |  | 2.729.500      |  | 2.729.500      |  | 2.729.500      |
| Impostos sobre Venda                             | 11,10%        | -303.019         |   | -303.019       |   | -303.019       |   | -303.019       |
| Receita Operacional Líquida                      | 89%           | 2.426.482        |   | 2.426.482      |   | 2.426.482      |   | 2.426.482      |
| CMV (Valor Nota Fiscal)                          | 46,08%        | -1.257.834       |   | -1.257.834     |   | -1.257.834     |   | -1.257.834     |
| CMV (DIFAL)                                      | 0,00%         | 0                | 6,00%   | -75.470        | 11,00%  | -138.362       | 14,00%  | -176.097       |
| Desp. Variáveis                                  | 3,61%         | -98.535          |   | -98.535        |   | -98.535        |   | -98.535        |
| <b>LUCRO BRUTO / Margem<br/>Contribuição (%)</b> | <b>39,21%</b> | <b>1.070.112</b> |   | <b>994.642</b> |   | <b>931.751</b> |   | <b>894.016</b> |
| PESSOAL  | 10,39%        | -283.500         |   | -283.500       |   | -283.500       |   | -283.500       |
| Ocupação   | 10,46%        | -285.506         |   | -285.506       |   | -285.506       |   | -285.506       |
| Operacionais                                     | 8,59%         | -234.464         |   | -234.464       |   | -234.464       |   | -234.464       |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>9,77%</b>  | <b>266.643</b>   | 7,00%   | <b>191.173</b> | 4,70%   | <b>128.281</b> | 3,32%   | <b>90.546</b>  |
| Impacto do Difal no Resultado (\$)               |               |                  |   | -75.470        |   | -138.362       |   | -176.097       |
| Impacto do Difal no Resultado (%)                |               | 0,00%            |   | -28,30%        |   | -51,89%        |   | -66,04%        |